

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2023
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 073

Ruas Vivas, Infâncias Vivas



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia da Ajuda
 Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados
 Designação Academia de jovens do casalinho da ajuda
 Designação Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda
 Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês
 Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição
 Designação Ruas Vivas, Infâncias Vividas
 BIP/ZIP em que pretende intervir 1. Casalinho da Ajuda
 63. Rio Seco
 ODS 2030 Saúde de Qualidade
 Reduzir as Desigualdades
 Cidades e Comunidades Sustentáveis
 Síntese do Projeto
 Fase de execução Este território tem espaços residenciais segregados prejudicando o sentido de pertença à comunidade. A criança pode ser o elemento social que diariamente se desloca sobre o território vencendo a segregação espacial. O projeto pretende promover ruas mais acessíveis, seguras e confortáveis e através das deslocações quotidianas das crianças e de iniciativas de ocupação do espaço público, contribuir para uma utilização mais inclusiva das ruas e potenciar um melhor usufruto comunitário do território.
 Fase de sustentabilidade Espera-se que a capacitação da comunidade escolar, das famílias, crianças e organizações e entidades locais, proporcionada pelas inúmeras atividades de cariz participativo previstas, nomeadamente a formação, resulte na motivação para a continuidade das atividades e



iniciativas propostas e criação de outras similares. Os materiais e recursos didáticos criados ou disponibilizados ficarão ao dispôr das escolas, da Junta de Freguesia e organizações locais, permitindo a sua replicação.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

| | |
|-----------------------------|---|
| Diagnóstico | <p>Na freguesia da Ajuda 16,7% da população são crianças e jovens (Censos 2021), sendo que, aproximadamente, 31% vivem em BIP (Cartas BIP ZIP, 2017). Uma parte significativa da população destes bairros vive em condição de exclusão étnica ou racial e tem qualificações mais baixas e uma taxa de desemprego mais elevada que as verificadas na cidade de Lisboa. A acessibilidade nestes bairros é considerada má (BIP ZIP, 2017) existindo grande escassez de transportes públicos. No Casalinho da Ajuda, por ex., a circulação a pé "torna-se, muitas vezes, inviável", e os espaços verdes estão "encerrados" por edifícios de alturas consideráveis, que dificultam o acesso ou até a visibilidade por parte de residentes de zonas exteriores. Estão muitas vezes descaracterizados, não oferecendo nenhuma possibilidade de apropriação que permita o desenrolar de atividades sociais." (Graça, M, 2020).</p> <p>Esta realidade parece criar uma desfragmentação sócio urbanística neste território e um isolamento dos bairros associada a uma fraca coesão territorial e a um reforço da exclusão de um grupo de crianças e famílias já por si estigmatizadas.</p> |
| Destinatários preferenciais | Crianças |
| Temática preferencial | Melhorar a Vida no Bairro |
| Objectivo geral | <p>Promover uma maior inclusão e coesão social das crianças e famílias através de processos participativos comunitários, dinâmicas de mobilidade ativa e iniciativas de ocupação do espaço público</p> <p>A fruição das crianças no espaço público proporciona uma maior conexão de uma comunidade com o seu território, potenciando o seu usufruto e apropriação de forma mais permanente. Pretende-se potenciar o usufruto do espaço público como um meio para agregar, incluir e criar respeito e coesão no território. Para tal é necessário melhorar a representação que a criança tem do espaço público promovendo a valorização dos espaços que habita e onde se</p> |



desloca. Trabalharemos por isso a confiança dos adultos e a autonomia e permissão que dão à criança para estar, brincar, andar/movimentar-se sozinha e/ou com os amigos. Tal como já foi diagnosticado várias vezes pela própria CML pode ser difícil a maior parte dos peões deslocar-se a pé ou de bicicleta pela cidade. A criança, pelas suas características físicas, cognitivas e motoras é ainda mais afetada nas suas deslocações no espaço rodoviário. É por isso essencial aumentar a autonomia e melhorar a acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta no espaço público, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola e da permissão para brincar ou encontrar-se com outras crianças.

Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos também para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade - a doença crónica com maior prevalência nas crianças, em Portugal. Este tipo de problema e a sua relação com a forma como a criança se desloca não é imediatamente percebido pelos adultos que tomam decisões sobre o espaço público e sobre como é que as crianças se movem no seu quotidiano. Por isso, o projeto desenvolverá ferramentas de formação para adultos que poderão ter impacto direto sobre o dia-a-dia da criança e o seu usufruto do espaço público.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

| | |
|-----------|--|
| Descrição | -Criar dinâmicas de participação social e mobilização cívica de forma a identificar as barreiras físicas e sociais à mobilidade ativa e autónoma das crianças e ao seu usufruto do espaço público. Nem sempre é óbvia a reflexão sobre as barreiras que dificultam ou impedem que as crianças sejam mais autónomas no território e se desloquem ou brinquem de acordo com os seus desejos e necessidades. Por isso, o projeto utilizará ferramentas que dirigirão o olhar da criança para uma reflexão crítica sobre os espaços onde se desloca ou gostaria de se deslocar ou brincar. Para além de instrumentos usados pelas crianças o projeto visa também engajar adultos que de alguma forma podem ter impacto quer no espaço público onde elas se deslocam e brincam como também nas decisões de mobilidade da criança (pais/encarregados de educação). Por isso, o diagnóstico envolverá as crianças, famílias, docentes e não docentes e as ferramentas a desenvolver ou aplicar contarão também com os contributos dos professores e famílias. A participação |
|-----------|--|



social neste diagnóstico também permitirá recolher propostas e sugestões para reduzir ou eliminar as barreiras identificadas, sendo que as crianças e outros envolvidos serão incentivados, numa ação de participação cívica, a levar mais longe e a tentar concretizar alguma(s) dela(s) com os meios ao seu alcance.

Sustentabilidade

Conscientes que a eliminação de barreiras físicas é uma questão que depende das instituições que podem, de facto, ajudar a gerir os perigos reais e percecionados, o projeto incluirá estas instituições durante a aplicação das ferramentas para que exista uma transferência de conhecimentos que perdurarão no tempo. Por isso, o projeto também inclui nas suas atividades adultos que têm real poder de intervenção tal como professores ou técnicos da Junta de Freguesia. Para além disso, o projeto inclui a entrega, em formato de Caderno de Propostas, de estratégias de intervenção no espaço público que decorrem de sugestões da comunidade. Esta Carta será objeto de reuniões com a JF e CML de forma a que tenha um impacto positivo em futuras intervenções. A EV (com ajuda das suas associações) assumirá um papel ativo na divulgação e apresentação destas estratégias junto da CML, mas também em relatórios e conferências locais e nacionais de forma a que sejam apreendidas como boas práticas. Através da mobilização dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações, bem como, a sua participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar integrará este conhecimento, como algo importante e disseminará a sua experiência por outras famílias e moradores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a mobilidade ativa, sustentável e segura das crianças e famílias nas deslocações casa-escola. A mobilidade ativa é fundamental para o desenvolvimento infantil, pois contribui para a maturação cerebral e muscular, permitindo que as crianças interajam com o ambiente ao seu redor e se desenvolvam física e mentalmente. Através de movimentos na forma de brincadeiras, as crianças adquirem experiência e conhecimento, o que fortalece e aprimora a sua coordenação motora. Um bom desenvolvimento motor potenciado por caminhar ou pedalar, tem repercussões na sua vida futura, nos aspetos sociais, intelectuais e culturais. O projeto tem como especial foco a mobilidade pedonal, como modo de deslocação saudável, sustentável, acessível e universal. Para algumas das crianças a bicicleta poderá ser uma forma viável de deslocação, mas percecionada como uma atividade perigosa. É importante desmistificar a noção de que as ruas têm que ser necessariamente perigosas, e interromper o ciclo vicioso de mais tráfego, mais receio de



usar o espaço público. Para isso, é fundamental incentivar todos a utilizarem meios de transporte ativos, como caminhar, andar de bicicleta ou utilizar transportes públicos nas deslocações casa-escola. Ao caminhar ou pedalar, as crianças tornam-se mais conscientes do ambiente ao seu redor, desenvolvem seu conhecimento prático do meio rodoviário e suas regras, melhorando a sua capacidade de antecipar os comportamentos dos outros usuários do espaço público rodoviário.

Sustentabilidade

Sabemos que hábitos de deslocação e estilos de vida adquiridos na infância tendem a perdurar. Da mesma forma, experiências anteriores da aplicação do Jogo Serpente Papa-Léguas indicam que as escolas, uma vez em posse dos materiais, acabam por integrar o jogo no seu plano de atividades nos anos subsequentes. O mesmo acontece com o Autocarro Humano. Sendo atividades simples de perceber e organizar, precisam de um acompanhamento mínimo após o término do projeto. O envolvimento de organizações locais na dinamização do Autocarro Humano é também um garante de que será fácil manter a resposta e os recursos criados no território. O curso de formação e as dinâmicas de participação terão também uma forte componente de promoção da mobilidade ativa (as suas vantagens e benefícios, assim como a importância da segurança para a promoção da mobilidade sustentável nas deslocações casa-escola), sendo novidades para a maior parte dos adultos envolvidos, tendem a perdurar e ter uma influência positiva na forma como encaram as necessidades das crianças e a importância do espaço público para toda a comunidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-Melhorar o usufruto do espaço público pelas crianças como forma de reforçar as relações comunitárias e aumentar a coesão social e territorial, contribuindo assim para a inclusão e melhoria do bem estar e qualidade de vida de toda a comunidade.

Com este objetivo pretendemos criar e manter dinâmicas na comunidade que promovam o aumento de oportunidades de brincar e andar a pé ou de bicicleta no espaço público, possibilitando a sua ocupação por crianças e famílias. Esta vai permitir vivenciar o espaço e as relações e criar memórias com o território e a comunidade, para além de promover a valorização e o reconhecimento da potencialidade do espaço público como lugar de encontro, lazer, brincadeira e participação de todos.

Um território mais vivo, com crianças a brincar na rua e a andar a pé ou de bicicleta de forma autónoma e em grupo, é também um território mais coeso, inclusivo e um território das pessoas (fruto da sua presença e apropriação do mesmo). As pessoas, nomeadamente, as crianças, são atores no espaço público e promovem a sua transformação, exercendo o seu direito social ao espaço público e à mobilidade e acessibilidade. É particularmente importante para um

território com elevada proporção de população idosa o incentivo da presença das crianças em espaço público, como forma de o tornar mais convívil e agradável para os mais idosos e fomentar as interações inter-geracionais.

Sustentabilidade

A realização das inúmeras ativações do espaço público previstas (Ruas que Brincam), seja na envolvente das escolas, como noutras ruas do território, serão feitas com o envolvimento próximo das organizações locais parceiras, nomeadamente, as escolas, de forma a garantir a sua continuidade. O facto de estas organizações participarem de forma ativa na sua concretização capacita-as a ganhar confiança para fazer, no futuro, estas dinâmicas de uma forma mais autónoma. As organizações locais ficarão a saber como ativar, o que mobilizar e que recursos já existem, o que servirá de suporte à realização destas iniciativas futuramente.

Para além desta capacitação e compromisso das organizações locais com a realização destas iniciativas, espera-se que a própria comunidade, fruto da sua experiência, se vincule com este tipo de ações e passe, ela própria, a criar condições e promover este tipo de resposta comunitária e/ou exigir que ela aconteça.

A apropriação inclusiva do espaço público e a colaboração do poder local, potenciará a melhoria contínua do usufruto do espaço público pela comunidade. As eventuais alterações e melhorias físicas no espaço público e na sua utilização perdurarão para além da conclusão do projeto.

No caso particular das Ruas que Brincam na envolvente das escolas pretende-se que seja criado o hábito de "abrir" a escola para a rua, criando uma continuidade com espaço público circundante.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Conhecer o espaço público

Recursos humanos

A aplicação dos instrumentos de diagnóstico e participação e a criação de uma nova ferramenta de avaliação estará a cargo da APSI, com apoio da ACA-M e da EV na coordenação. As escolas de 1º ciclo do território, a Amigos B2M e a AJCA facilitarão a ponte com as crianças e jovens nas ações. A coordenação da elaboração do Caderno de Propostas e das ações de participação cívica será feita pela APSI. O curso de formação destinado aos profissionais de educação e técnicos envolvidos (regime e-learning) será coordenado pela EV, contará com a participação da APSI e apoio da ACA-M à gestão. As sessões para aprender a andar de bicicleta pela MUBI (já incluído e financiado no projeto SafeCycle4Kids no âmbito do programa europeu Erasmus+).

Local: entidade(s)

Escola Básica Alexandre Herculano
Escola Básica Homero Serpa



| | |
|--|--|
| | Escola Básica Professor Manuel Sérgio Escola Privativa n.º 6 de "A Voz do Operário" Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR) Associação Amigos B2M - Bairro Alto da Ajuda Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda |
| Valor | 14205 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Mensal |
| Nº de destinatários | 200 |
| Objectivos específicos para que concorre | 1, 2, 3 |
| Actividade 2 | SigAPÉ - Autocarro Humano |
| Recursos humanos | A implementação do SigAPÉ estará a cargo da APSI, com o apoio da ACAM e Estrada Viva na coordenação, e em colaboração com os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do território. Serão também envolvidos diferentes parceiros, como os Amigos do B2M, a AJCA e o Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda (Polícia Municipal de Lisboa), com o intuito de envolver as famílias e elementos-chave locais na dinamização da atividade (angariação de condutores voluntários). 4 RH APSI 1 RH ACA-M 2 RH EV 1 RH Amigos B2M 1 RH AJCA |
| Local: entidade(s) | Escola Básica Alexandre Herculano Escola Básica Homero Serpa Escola Básica Professor Manuel Sérgio Escola Privativa n.º 6 de "A Voz do Operário" Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR) |
| Valor | 12152 EUR |
| Cronograma | Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 11, Mês 12 |
| Periodicidade | Semanal |
| Nº de destinatários | 16 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2 |



| | |
|--|---|
| Actividade 3 | Jogo da Serpente Papa-Léguas |
| Recursos humanos | 1 RH ACA-M - coordenação e implementação da atividade (comunicação, divulgação, análise/processamento dos dados do jogo) Apoio à coordenação e implementação da atividade: 1 RH da EV e 1 RH da APSI. |
| Local: entidade(s) | Escola Básica Alexandre Herculano Escola Básica Homero Serpa Escola Básica Professor Manuel Sérgio Escola Privativa n.º 6 de "A Voz do Operário" Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco (CCRCCR) |
| Valor | 10906 EUR |
| Cronograma | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| Periodicidade | Pontual1 |
| Nº de destinatários | 219 |
| Objectivos específicos para que concorre | 2, 3 |
| Actividade 4 | Ruas que Brincam |
| Recursos humanos | A APSI será responsável pela implementação das Ruas que Brincam, em estreita coordenação com os parceiros Estrada Viva, ACAM e a Junta de Freguesia da Ajuda. Para a realização do corte da rua, solicitar-se-á a autorização do condicionamento temporário de trânsito e emissão das respectivas licenças à Câmara Municipal de Lisboa com o apoio da JFA. Para a dinamização das brincadeiras e a promoção da mobilidade ativa estarão envolvidos os parceiros 1,2,3 Macaquinho do Xinês, MUBi e a Cicloficina da Junqueira. Adicionalmente, os parceiros locais Associação Amigos do Bairro 2 de Maio e Academia de Jovens do Casalinho da Ajuda promoverão as iniciativas junto da sua comunidade. 4 RH APSI 2 RH 123MX 1 RH ACA-M 2 RH EV 1 RH Amigos B2M 1 RH AJCA |
| Local: entidade(s) | Junta de Freguesia da Ajuda e Câmara Municipal de Lisboa. |
| Valor | 11932 EUR |
| Cronograma | Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 11, Mês 12 |



| | |
|--|---------|
| Periodicidade | Pontual |
| Nº de destinatários | 450 |
| Objectivos específicos para que concorre | 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 11

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador do projeto

Horas realizadas para o projeto 483

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico Administrativo

Horas realizadas para o projeto 173

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnica Sénior de Segurança Infantil

Horas realizadas para o projeto 724

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnica de Segurança Infantil

Horas realizadas para o projeto 620

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



| | |
|---------------------------------|---|
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Técnica de Comunicação |
| Horas realizadas para o projeto | 44 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Administrativa Financeira |
| Horas realizadas para o projeto | 83 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Coordenadora de projetos / Administrativa |
| Horas realizadas para o projeto | 413 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Playworker |
| Horas realizadas para o projeto | 44 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Não |
| Função | Playworker |
| Horas realizadas para o projeto | 44 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Coordenador de Projetos / Presidente |
| Horas realizadas para o projeto | 52 |



| | |
|--|---|
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| Função | Coordenador de Projetos / Presidente da Direção |
| Horas realizadas para o projeto | 52 |
| Tipo de afetação ao BIP/ZIP | Financeira |
| Morador no bairro do projeto | Sim |
| | Criação de emprego (Impacto) |
| Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) | 0 |
| Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto | 0 |
| | Destinatários (Resultados) |
| Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) | 381 |
| Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 450 |
| Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes | 8 |
| | Equidade |
| Nº de destinatários com deficiência / doença mental | 0 |
| Nº de destinatários mulheres | 151 |
| Nº de destinatários desempregados | 0 |
| Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) | 580 |
| Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) | 0 |
| Nº de destinatários imigrantes | 0 |



| | |
|---|-----|
| Homens | 100 |
| Produtos/Elementos tangíveis da intervenção | |
| Nº de produtos concebidos para venda / demonstração | 2 |
| Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade | 0 |
| Nº de intervenções no espaço público | 0 |
| Nº de publicações criadas | 0 |
| Nº de páginas de Internet criadas | 0 |
| Nº de páginas de facebook criadas | 8 |
| Nº de vídeos criados | 0 |
| Nº de artigos publicados em jornais / revistas | 0 |
| Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) | 0 |
| Publicações em Plataformas | 24 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|---------------------------------------|-----------|
| Encargos com pessoal interno | 22524 EUR |
| Encargos com pessoal externo | 20940 EUR |
| Deslocações e estadias | 150 EUR |
| Encargos com informação e publicidade | 5208 EUR |
| Encargos gerais de funcionamento | 373 EUR |
| Equipamentos | 0 EUR |
| Obras | 0 EUR |
| Total | 49195 EUR |

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

| | |
|----------|---|
| Entidade | EV - Liga de Associações pela Cidadania Rodoviária, Mobilidade Segura e Sustentável |
|----------|---|



| | |
|---------------|--|
| Valor | 49195 EUR |
| | Outras fontes de financiamento e respectivos montantes |
| Entidade | Junta de Freguesia da Ajuda |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 2520 EUR |
| Descrição | <p>Mobilização da comunidade para a participação nas atividades;</p> <p>Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia;</p> <p>Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia para desenvolver as atividades;</p> <p>Apoio no pedido de autorização para o corte de rua (Ruas que Brincam) e articulação com as entidades de segurança pública.</p> |
| Entidade | Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 1220 EUR |
| Descrição | <p>Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica da Escola Voz do Operário para a realização do projeto;</p> <p>Facilitação dos horários das sessões em sala;</p> <p>Divulgação dos materiais construídos junto da comunidade educativa;</p> <p>Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais;</p> <p>Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc;</p> <p>Responder a emails pontuais sobre situações específicas;</p> <p>Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.</p> |
| Entidade | Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e Rio Seco |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 1220 EUR |
| Descrição | <p>Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica da Escola Voz do Operário para a realização do projeto;</p> <p>Facilitação dos horários das sessões em sala;</p> <p>Divulgação dos materiais construídos junto da comunidade educativa;</p> <p>Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais;</p> <p>Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc;</p> <p>Responder a emails pontuais sobre situações específicas;</p> |

| | |
|---------------|---|
| | Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores. |
| Entidade | Polícia Municipal de Lisboa - Grupo Comunitário de Prevenção e Segurança do Alto da Ajuda |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 1020 EUR |
| Descrição | Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da entidade; Apoio na implementação das atividades no território, particularmente SigAPÉ - Autocarro Humano e Ruas que Brincam. |
| Entidade | Cicloficina da Junqueira |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 500 EUR |
| Descrição | Mobilização da comunidade para a participação nas atividades; Divulgação nos canais de comunicação da entidade; Apoio na implementação e dinamização das Ruas que Brincam. |
| Entidade | Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M) |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 1975 EUR |
| Descrição | Disponibilização de materiais informativos: folhetos tríticos (300), marcadores de livros "Somos Todos Peões" (300), e exemplares da Carta de Direitos do Peão (formato A4) (300).- valor de 225EUR. Cedência gratuita da utilização dos direitos de imagem da marca Traffic Snake Game (da Mobiel21) / Serpente Papa-Léguas (1750EUR/ano). |
| Entidade | MUBi - Associação pela Mobilidade Urbana em Bicicleta |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 250 EUR |
| Descrição | Este apoio consistirá na formação de crianças na condução de bicicleta incluídos no projecto SafeCycle4Kids (no âmbito do programa europeu Erasmus+, que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto). Em sinergia e continuidade com o projecto Cidade Ciclável - Mais Mulheres a Pedalar, no âmbito do Urban Mobility Innovators - Voxpop, co-financiado pela European Urban Initiative e pela Câmara Municipal de Lisboa, a formação será dada preferencialmente por monitoras e explorará a |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

dimensão do género, nomeadamente no que toca à desigualdade na utilização da bicicleta pelas mulheres, e especificamente barreiras particulares a crianças do sexo feminino que habitam no território da Ajuda (zona do Rio Seco e Casalinho da Ajuda).

| | |
|---------------|---|
| Entidade | APSI, Associação para a Promoção da Segurança Infantil |
| Tipo de apoio | Não financeiro |
| Valor | 300 EUR |
| Descrição | Este apoio consiste na disponibilização dos seguintes materiais: 1 Radar de Medição da Velocidade; 2 Lonas Ruas que Brincam; 50 Porta-chaves SigAPÉ |

TOTAIS

| | |
|---|-----------|
| Total das Actividades | 49195 EUR |
| Total de Outras Fontes de Financiamento | 9005 EUR |
| Total do Projeto | 58200 EUR |
| Total dos Destinatários | 885 |

